

# **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PENACOVA**

## **ACTA N.º 2**

### **ACTA DA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PENACOVA, REALIZADA NO DIA 30-04-2010**

Aos trinta dias do mês de Abril do ano de dois mil e dez, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho, realizou a Assembleia Municipal de Penacova a sessão ordinária, sob a presidência de Pedro Artur Barreirinhas Sales Guedes Coimbra, Presidente da Assembleia Municipal, coadjuvado por António Santos Simões, 1.º Secretário e por Carla Patrícia das Neves Lopes Coimbra, que foi chamada para secretariar na falta da 2º Secretária, e ainda com as seguintes presenças: -----

Sandra Margarida Ralha da Silva, Paulo Alexandre de Lemos Coelho, António Almeida Fonseca, Pedro Miguel Fernandes da Silva Dinis, Pedro Tiago Figueiredo Alpoim, Liliana Sandra Fernandes Silva, José Manuel de Oliveira Morgado, Fernando Miguel Victor Rosas, Dinora Maria Laranjeira da Silva Guerra, Ilda Maria de Jesus Simões, Sérgio José das Neves Ribeiro Assunção, Carlos Manuel Santos Sousa, David Gonçalves de Almeida, Luís de Jesus Oliveira Amaral, Cristina Maria Nogueira Roma, António Simões da Costa, António Gabriel Martins Sousa, Gilberto Albino da Costa Simões, João Filipe Martins Azadinho Cordeiro, Paulo Jorge Duarte Dias, Pedro João Soares Assunção, Vasco Manuel Fernandes Viseu, António Manuel Carvalho Rodrigues, António Manuel Teixeira Catela, Luís Miguel

Lopes Adelino, Mauro Daniel Rodrigues Carpinteiro, Paulo Roberto Coimbra Serra, Gilberto dos Santos Morgado Duarte.-----

-----Estiveram também presentes, para além do Senhor Presidente da Câmara, os Senhores Vereadores: Ernesto Fonseca Coelho, Maria Fernanda Veiga dos Reis Silva e Ricardo João Estevens Ferreira Simões.-----

-----O Senhor Presidente declarou aberta a sessão quando eram vinte horas.-----

-----Na ausência da 2ª Secretária, foi chamada para completar a Mesa Carla Patrícia das Neves Lopes Coimbra.-----

-----De seguida o Senhor Presidente deu conhecimento que a Mesa considerou justificada a falta à presente reunião de Anabela Bragança Rodrigues Martins, tendo em conta os motivos apresentados antecipadamente, por motivos de índole pessoal e profissional.-----

-----Antes de iniciar a Ordem de Trabalhos, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal justificou a realização da presente reunião nesta data, a título excepcional, tendo em conta a necessidade de cumprimento dos prazos para o envio dos documentos. Esta circunstância não permitiu que se realizasse ao sábado, como estava definido e foi uma forma de evitar a realização de uma reunião extraordinária que oneraria a autarquia.-----

-----Agradeceu às bancadas parlamentares de todos os partidos representados, pela disponibilidade em acertarem consigo, a data para concretizar a Assembleia Municipal.-----

-----Da presente reunião constam os seguintes pontos:-----

*Período de Intervenção do Público*

*II*

*Período de Antes da Ordem do Dia*

- 2.1 - *Leitura resumida do expediente, informações e esclarecimentos.* -----
- 2.2 - *Apreciação e votação da acta n.º 1/2010*-----
- 2.3 - *Outros pontos eventuais previstos no Regimento.* -----

*III*

*Período da Ordem do Dia*

- 3.1 - *Apreciação da informação do Senhor Presidente da Câmara, nos termos do artigo 53º, alínea e), da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro.*-----
- 3.2 - *Discussão e votação do Relatório de Gestão e Prestação de Contas do Município de Penacova, referente ao ano de 2009.* -----
- 3.3 - *Discussão e votação da proposta de Aplicação de Resultados.*-----
- 3.4 - *Apreciação e votação da proposta de Regulamento de Ocupação da Via Pública com Mobiliário Urbano.*-----
- 3.5 - *Apreciação e votação da proposta de Regulamento de Taxas, Licenças e Outras Receitas Municipais.* -----
- 3.6 - *Apreciação e votação da fundamentação económico-financeira dos Regulamentos Municipais de "Regulamento Municipal de Urbanização, Edificação e Taxas Aplicáveis", "Regulamento Geral do Sistema Público e Predial de Distribuição de Água" e "Regulamento do Serviço de Saneamento", existentes e já em vigor.*-----
- 3.7 - *Apreciação e votação da proposta sobre o Interesse Público das obras a edificar do "Sistema Interceptor e Elevatório da Rebordosa."* -----

*I*

**PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**

-----Não se registou qualquer intervenção por parte do público presente.-----

II

## **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**

### **2.1 - LEITURA RESUMIDA DO EXPEDIENTE, INFORMAÇÕES E ESCLARECIMENTOS. ----**

-----Foi efectuada a leitura do expediente, sendo-lhe dado o devido andamento.-----

### **2.2 - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA ACTA N.º 1/2010. -----**

-----Posta a votação, a acta n.º 1/2010, referente à primeira reunião ordinária de 2010, foi aprovada por maioria, com trinta votos a favor e uma abstenção por parte do Membro António Simões da Costa. -----

### **2.3 - OUTROS PONTOS EVENTUAIS PREVISTOS NO REGIMENTO. -----**

-----**Senhor Presidente da Assembleia Municipal** -----

-----Referiu-se à revisão do Regimento, que se perspectivava ser discutida nesta reunião; sabe que o grupo de trabalho tem reunido, no entanto também foi informado que ainda não tem o documento final concluído.-----

-----Como disse na primeira reunião da Assembleia Municipal, esta é uma questão de princípio que sugeri, porquanto considerava no passado que este Regimento não era justo entre quem é poder e quem é oposição e mantém a mesma posição. Foi com este espírito que manifestou vontade de que este assunto fosse revisto e elaborado um novo Regimento. Assim, quando o grupo de trabalho tiver a proposta concluída, será incluído na ordem de trabalhos.-----

-----Referiu que esta era uma justificação que queria dar, uma vez que este assunto não consta da ordem de trabalhos da presente reunião, tal como tinha ficado definido anteriormente.-----

-----Neste ponto usaram da palavra os Membros seguintes:-----

-----**Pedro Miguel Fernandes da Silva Dinis (PS)**-----

-----A sua intervenção é no sentido de informar a Assembleia que o trabalho de revisão do Regimento está praticamente terminado, apenas não foi incluído na ordem de trabalhos para esta Assembleia Municipal, porque havia necessidade de fazer uma última reunião e devido a dificuldades de agenda dos elementos que fazem parte deste grupo, não foi possível o seu envio atempado para fazer parte da ordem de trabalhos.-----

-----Fica no entanto o compromisso de ser apresentada na próxima reunião desta Assembleia Municipal.-----

-----**Senhor Presidente da Assembleia Municipal**-----

-----Tendo em conta o exposto, solicitou que lhe façam chegar o documento atempadamente, para ser incluído na ordem de trabalhos da próxima reunião e ser distribuído a todos os membros para análise.-----

-----**Pedro Tiago Figueiredo Alpoim (PS)**-----

-----Apresentou os seguintes votos de louvor: -----

#### Proposta A

-----A bancada do Partido Socialista, assinalando as conquistas desportivas dos atletas e clubes do nosso concelho, vem por este meio apresentar os seguintes Votos de Louvor: -----

----- - À Associação de Agricultores e Filantrópica de Figueira de Lorvão, que conquistou o título de campeão distrital por equipas no escalão de benjamim femininos, tendo o atleta Toni Marques sido campeão individual distrital na categoria de benjamim. Obteve ainda mais alguns resultados relevantes em todos os escalões – infantis, iniciados e juvenis; -----

----- - Ao seu treinador Jorge Gomes. -----

----- - Ao Clube do DownHill Lorvanense, pela vitória do atleta júnior, Francisco Silva na Taça de Portugal, na categoria de Juniores, em Sernancelhe. -----

----- - Para o Clube de Karate de Penacova, que participou no Campeonato Nacional de Karate Shukokai, arrecadando treze lugares de pódio. -----

-----De referir que existem três atletas que continuam a treinar arduamente, com vista à participação no Campeonato do Mundo desta modalidade. -----

-----A respeito da proposta apresentada anteriormente, referiu: -----

-----“No momento em que a juventude portuguesa é alvo de ataques e de uma campanha de negativização, considera que Penacova, através dos seus atletas desportivos, veio dar um sinal a todos o Penacovensenses e a esta Assembleia, que em Penacova há excelentes jovens com valor, quer no desporto, quer em outras vertentes na vida pública, que acima de tudo levam o nome de Penacova por Portugal.” -----

-----Posta a votação, esta proposta foi aprovada, por unanimidade.-----

-----**Sandra Margarida Ralha da Silva (PS)**-----

-----Referiu:-----

-----Decorridos mais de seis meses de governação do actual Executivo, constato algumas grandes melhorias a diversos níveis, particularmente na apresentação, na divulgação e na promoção de iniciativas.-----

-----Destaco as comemorações do 25 de Abril e do centenário da República. As comemorações do 25 de Abril decorreram no passado domingo e constaram de: Hastear da Bandeira ao som do Hino Nacional cantado pelo Coro Infanto-Juvenil de Penacova, a que se seguiu a distribuição de cravos vermelhos pelos presentes e à largada de balões, iniciativas estas realizadas em frente ao edifício da Câmara Municipal.-----

-----Foi também interessante e uma mais valia terem continuado essa iniciativa em Lorvão, junto ao Mosteiro, com o concerto apresentado pela Filarmónica Boa Vontade Lorvanense.-----

-----Considero que a Câmara está a fazer um bom trabalho, desenvolvendo estas iniciativas que são uma mais valia e que trazem mais pessoas a Penacova, promovendo o que temos de melhor, não esquecendo o 25 de Abril, que é uma data importante para todos os portugueses, para mim particularmente, porque nasci em 1974. Defendo a liberdade, o direito de expressão, os direitos humanos, a democracia e portanto não poderia deixar de partilhar aqui esta iniciativa.-----

-----Uma palavra de apreço ao Executivo, estão a trabalhar bem e os penacovensenses agradecem.-----

-----**Luís Miguel Lopes Adelino (Presidente da Junta de Freguesia de S. Pedro de Alva)**-----

-----Expôs o seguinte:-----

-----“Completam-se hoje cento e oitenta e um dias sobre a data em que o Dr.<sup>o</sup> Humberto José Baptista Oliveira, tomou posse como Presidente da Câmara Municipal de Penacova, para o quadriénio de 2010 – 2013. Pode parecer incrível, para esta Assembleia e não só,

mas até hoje o nosso e actual Presidente da Câmara de Penacova, ainda não quis, ou não pôde, efectuar uma visita oficial à freguesia de S. Pedro de Alva, concedendo-nos o prazer de o receber em tão nobre terra, conhecida, para além de outras referências, pela que viu nascer António José de Almeida, o sexto Presidente da República Portuguesa, República esta que comemora no próximo dia 5 de Outubro, cem anos de implantação e que não vamos com certeza deixar de assinalar. -----

-----Todavia, de volta a esta mesma sala e porque cento e oitenta e um dias nos separam do inicio do seu mandato, como Presidente da Câmara Municipal de Penacova, e que considero um longo período de adaptação, penso estar na altura de começar a decidir e mais importante ainda, começar a agir, ou vice-versa. -----

-----Ao longo deste período tenho sido solidário nas intervenções consideradas necessárias para responder e melhorar as condições de vida da população da freguesia, colocando sempre em primeiro lugar o bem estar das populações que nos elegeram, sendo essa a missão que nos confiaram, ignorando se a titularidade, obrigatoriedade e/ou responsabilidade de intervenção seria da Junta de Freguesia ou da Câmara Municipal. -----

-----Começo por questionar o Senhor Presidente, se está previsto e para quando, a assinatura do protocolo entre a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal de Penacova, relativo à delegação de competências e respectivas transferências financeiras, pois essa ratificação foi efectuada em Assembleia Municipal e até hoje não houve qualquer desenvolvimento nesse sentido, pelo menos com a Junta de Freguesia de S. Pedro de Alva.--

-----Depois de ter acedido à sexta acta da reunião ordinária da Câmara Municipal de Penacova, realizada no passado dia 19 de Março, constatei a aprovação de um protocolo de delegação de competências, com a Junta de Freguesia de Penacova, bastante diferente, em género e em espécie, ao de anos anteriores, pois prevê a integração de outros locais de intervenção para a zona urbana da sede do Concelho e o aumento significativo dos valores protocolados. -----

-----Com este exemplo de protocolo, verifico o aumento da delegação das competências nas Juntas de Freguesia e também aumentadas as dotações financeiras para o efeito; assim esperamos e que brevemente sejam definidas as regras para as restantes freguesias.--

-----Gostaria também de obter esclarecimentos quanto à intervenção necessária na Arroteia e Carvalhal de Laborins, relativamente ao abatimento da vala da conduta de água, carecendo de solução. Até ao momento não houve qualquer desenvolvimento à chamada de atenção efectuada por um deputado nesta Assembleia Municipal. -----

-----Também gostaria de ser esclarecido relativamente a uma situação que passo a expor: na última reunião desta Assembleia Municipal, o Senhor Presidente da Câmara em

resposta a uma das minhas questões, referiu “Reconhece que durante os meses do seu mandato já falou mais com uns Presidentes de Junta do que com outros, mas sem qualquer discriminação politico-partidária; são as circunstâncias que assim o propiciam e também porque alguns deles são mais pró-activos em o contactar.” -----

-----Posto isto, pensei que teria de corrigir algo, pois poderia estar a ser pouco activo no desempenho das minhas funções. Entretanto, fui contactando o Senhor Presidente, quer telefonicamente, quer através de diversos ofícios e continuo sem resposta a umas quantas matérias, constantes dos meus ofícios referências, 106/2010, 109/2010, 111/2010, 112/2010, 118/2010, 119/2010, 123/2010. Com este número de pedidos de colaboração ou de intervenção, não estará em causa a minha pró-actividade, penso sim que a postura do nosso Presidente poderá não estar devidamente adequada ao que é necessário e ao tempo suficiente para corresponder. -----

-----Julgo que esta Assembleia deve ser informada deste facto, porque não basta um Presidente de Junta ser pró-activo, ele pode fazer chegar as suas preocupações, mas não vê chegar algumas respostas ou algumas resoluções, ou apenas alguma informação. -----

-----Gostaria igualmente de obter informações em relação à Zona Industrial dos Covais, concretamente quanto às pré-inscrições, número e características das empresas que se inscreveram”. -----

-----**Luís de Jesus Oliveira Amaral (PSD)**-----

-----Sabendo que o tempo tem sido invernososo e não se querendo imiscuir na jurisdição da Junta de Freguesia de Oliveira do Mondego, mas porque por vezes tem necessidade de se deslocar com a ambulância à povoação de Paredes, chama a atenção para o estado de degradação em que a estrada se encontra e que, ao contrário de outras situações do Concelho, se estende às duas faixas de rodagem. -----

-----Sabe que a colocação do tapete não é da competência da Câmara, mas julga que esta deve pressionar para que este trabalho seja feito o mais rapidamente possível. -----

-----Seguidamente apresentou o seguinte voto de louvor:-----

### *Voto de Louvor*

-----A bancada do PSD, propõe a esta Assembleia Municipal que aprove um Voto de Louvor ao União Futebol Clube, da Freguesia de Figueira de Lorvão, pelos seus 39 anos de existência. Porque acima de tudo é um clube que pensa não só na distração do povo, mas sim e principalmente porque possui uma boa e grande escola de jovens que, praticando desporto, estão longe de outras coisas como a droga e prostituição.-----

-----Posta a votação, esta proposta foi aprovada, por unanimidade.-----

-----Prosseguindo a sua intervenção e referindo-se às comemorações do 25 de Abril, salientou que gostou da cerimónia, pena é que fosse pouco participada pelos elementos desta Assembleia e que não tenha havido uma intervenção de nenhum membro do Executivo ou mesmo da própria Assembleia. -----

-----Na sua perspectiva teve um aspecto positivo, pois mais de trinta crianças aprenderam a cantar, e bem, o Hino Nacional. -----

-----**Senhor Presidente da Assembleia**-----

-----Relativamente ao último assunto focado pelo Senhor Deputado Luís Amaral, referiu que, tal como foi oportunamente exposto aos interlocutores das bancadas aqui representadas, tinham intenção de realizar a reunião ordinária do mês de Abril, no dia 25. Nessa perspectiva a Assembleia Municipal comemorava simbolicamente a data, dando-lhe maior dignidade e faria todo o sentido fazer as intervenções alusivas ao facto. -----

-----Isto só não aconteceu pelos motivos que expôs anteriormente e que teve a ver com o cumprimento de prazos, no entanto deixa o repto – que no próximo ano se faça coincidir a

reunião da Assembleia Municipal com o dia 25 de Abril, para que possam elevar os valores destas comemorações.-----

-----**Cristina Maria Nogueira Roma (PSD)**-----

-----Expôs que na freguesia de Friúmes se verificam, muito regularmente, cortes no abastecimento de água, revelando-se mais frequentes durante os meses de Verão, no entanto ainda recentemente, no período da Páscoa, esta situação ocorreu. Gostaria de saber quais as medidas que estão a ser tomadas pelo Município, para tentar resolver esta situação. -----

-----**Senhor António Manuel Teixeira Catela (Presidente da Junta de Freguesia de S. Paio do Mondego)**-----

-----Apresentou a seguinte intervenção:-----

**“Estou Farto**

-----Num dia de Abril, mês da verdade, mês da Primavera, mês da liberdade, mês das armas não disparadas, que ficaram para memória e de que já quase ninguém se lembra, com os canos virados para o ar, exibindo cravos espetados nas suas bocas, despertei, apesar de em terras longínquas, para uma manhã de sonhos nunca vividos ou antes sonhados.-----

-----Decorridos 36 anos, continuo, hoje, a sonhar com tudo o que de bom prometeram aos meus pais, ainda que lhes tenham roubado tanto que, seja difícil contabilizar.-----

-----Estou farto porque, passados que foram estes anos, as lutas continuam a ser quase as mesmas. Lutamos contra a corrupção da administração pública, contra o espírito de desordem que impera por todo o lado, dando, aos que praticam o mal, cada vez mais

direitos e, aos que defendem o bem, cada vez mais deveres e obrigações, numa injustiça tão real que brada e clama, ela própria, por justiça. -----

-----Estou farto pela tolerância da demagogia que não queremos, mas que aceitamos sem esgrimirmos os nossos argumentos, porque continuamos a lutar contra um sem número de deputados parlamentares em excesso, que produzem leis a debalde, umas atrás de outras, umas contra às outras, acabando por criar um emaranhado de teias de aranha nas cabeças de quem as estuda e as quer pôr em prática. -----

-----Estou farto de lutar contra esta luta de classes estéril e sem sentido, contra estas lutas partidárias que não nos levam a lado algum, contra o desaproveitar de tantos e tantos jovens licenciados e lançados às feras nas caixas dos hipermercados, com milhares de euros gastos aos pais e ao país, na aceitação de malabarismos enganadores. -----

-----Estou farto de os ver partir rumo aos países desenvolvidos, que deles precisam como de pão para a boca. Saídos das grandes Universidades, que nos custam dinheiro, vão demonstrar o seu saber para outros lados, tornando esses países ainda mais ricos e desenvolvidos. -----

-----Estou farto de lutar contra a falta de incentivo, disciplina e protecção das nossas actividades económicas, contra o abandono a que foram votadas as áreas agrícolas, onde, de todo o dinheiro que gastamos com a agricultura, a maior parte nunca chega a quem realmente trabalha, perdendo-se, inutilmente, por ministérios, direcções regionais e um batalhão de engenheiros agrícolas que nada podem fazer contra as ordens, algo estúpidas, lhes são emanadas. -----

-----Estou farto de lutar para que os professores não tenham, às vezes, que calar a sua voz, só por estarem sujeitos a ter que ficar a grandes distâncias das terras onde começaram por assentar as suas vidas. Assim, neste país, muitos são calados na esperança da vinda para mais perto, não fazendo barulho, nem criando ecos, tentando apanhar essa cunha longínqua, mas que tanta falta faz. -----

-----Estou farto de ver desaproveitar os melhores valores nacionais, de lutar contra o abandono a que são votadas as necessidades primordiais deste país, de ver meninos de biberão a mandar, com total inexperiência e falta de saber, de lutar contra o abandono do povo, o desprezo total pelas reivindicações do trabalho, cedendo a uns e a outros, conforme o jeito que isso possa dar. -----

-----Estou farto de ouvir as canções de Abril que traziam ventos de esperança, da liberdade apregoada, hoje infiltrada numa democracia musculada, onde ninguém se sente responsabilizado, atribuindo aos outros as culpas que apregoam aos quatro ventos e que até podem ser deles próprios. -----

-----Estou farto das pessoas que não lutam, que não se viram contra os ventos, que preferem o sossego do sofá e perder-se em situações de depressão, para enfim encontrarem a cura miraculosa, numa qualquer farmácia, num qualquer ansiolítico ou anti-depressivo, julgando que os problemas já passaram.-----

-----Estou farto de ver as pessoas clamarem pelas coisas e, após as terem alcançado, chamarem-lhes presentes envenenados, não se lembrando de que deviam ter pensado nisso antes.-----

-----Estou farto de, no mesmo partido, não importarem os ideais e convicções pelos quais se luta, porém valorizar-se a vingança mesquinha pelo direito de cada um poder apoiar quem mais entender, num misturar triturante de trabalho, política, conhaque e coisas pessoais. Contudo, mais preocupado ficarei se o desânimo que hoje sinto, eu próprio, se alastrar às pessoas, invadindo tudo e todos, tirando-lhes não já a vontade de lutar e progredir mas nomeadamente a vontade de viver nesta Pátria com mais de oito séculos de história.-----

-----Estou farto de, não ver reconhecer quando se merece, o trabalho honesto, íntegro, feito com amor às causas e com disponibilidade total, só porque não interessa entregar louros a pessoas doutros partidos, ou movimentos. As medalhas e os louros devem ser entregues a quem as merece, não importando o seu credo, ou cor política.-----

-----Estou farto, no entanto, aqueles que nos disseram que tudo podíamos comprar, que nos fizeram viver acima das posses, que nos iludiram com falsas promessas, que nos fizeram caminhar por trilhos não marcados e sem rumo, também eles, talvez se possam fartar um dia e ao colocarem a mão na consciência, poderão descobrir que esta terra pequenina no tamanho, mas tão grande no querer e na vontade, terá que renascer.-----

-----Renascer com seriedade, com orgulho, se preciso com altivez, com confiança na nossa inteligência, na nossa forma de ser. Partirmos, destemidos, uma vez mais, por esse mar que nos deixaram, a fim de desbravar, sem medos nem reservas, e, assim, continuarmos a merecer a honra de sermos os descendentes do heróico povo Lusitano.-----

-----Quando isso acontecer, se acontecer, terão valido a pena textos como este, poemas à liberdade, gritos de raiva e manifestações, bandeiras desfraldadas ao vento sem serem Espanholas e, acima de tudo, valerá a pena deixar de lutar contra moinhos de vento.-----

-----Terminando, quero-vos dizer que não sei se este texto é um discurso político, não sei se eram vocês que o deviam ouvir, não sei se terá valido a pena, mas espero que, nas entrelinhas, tenham conseguido ficar com o que de mais importante eu vos queria passar. Entendam que de esquerda, centro, direita, o que mais me preocupa, é o futuro dos nossos

filhos, dos nossos netos e, sobretudo, o futuro desta terra que nos está no coração e pela qual lutaremos até poder. Por mais que existam caminhos por arranjar nas nossas aldeias, por mais que existam faltas de luz em curvas de caminho desertas, por mais que criemos regulamentos de apoio à natalidade, por mais que construamos centros educativos, relvados sintéticos, bibliotecas, ou piscinas, por mais que possamos fazer pelas nossas terras ou até por nós, primeiro deve estar Portugal.”-----

-----**Fernando Miguel Victor Rosas (PS)**-----

-----Apresentou congratulações ao Executivo Camarário e Junta de Freguesia de Travanca do Mondego, por terem diligenciado junto da Transdev, no sentido de o autocarro que transporta os alunos da Portela e Lagares, para a Escola EB 2, 3 de S. Pedro de Alva, começar a passar pelas povoações de Agueira e Portela, o que foi conseguido, evitando que as crianças percorram cerca de um Km, por vezes com mochilas bastante pesadas e mais um saco de desporto.-----

-----Poderá parecer um facto simples para ser digno de registo, mas a verdade é que os anteriores executivos, quer da Câmara, quer da Junta, não conseguiram solucionar esta questão e quando confrontados por escrito por alguns pais, não foram sequer capazes de lhe dar uma resposta.-----

-----Este autocarro não vai apenas beneficiar os alunos, vai igualmente criar uma ligação do povo da Agueira com S. Pedro de Alva, podendo levar os idosos que não têm transporte próprio, ao Centro de Saúde, às instituições bancárias e outras, quando antes teriam de se deslocar de táxi ou a pé.-----

-----Considera que são estas pequenas coisas que também fazem a diferença e que mostram a preocupação que cada um tem com as nossas crianças.-----

-----Deu mais uma vez parabéns ao Executivo, desejando que continuem a estar atentos a estas situações, pois quando se quer um Concelho desenvolvido, não se deve só pensar em trazer pessoas, deve também haver a preocupação em dar melhores condições àqueles que cá habitam.-----

-----**Vasco Manuel Fernandes Viseu (Presidente da Junta de Freguesia de Penacova)**-----

-----Pretende manifestar a sua preocupação em relação a alguns assuntos da sua freguesia, que passa a expor: -----

----- Parque Municipal – Trata-se de um espaço nobre, situado no centro da Vila, que se encontra abandonado há vários anos. -----

-----Questiona o Senhor Presidente relativamente ao que prevê fazer relativamente a esta situação, se é um problema jurídico, a Câmara terá um gabinete de apoio nessa área e certamente saberá encontrar uma solução.-----

----- Parque Verde – há uma intervenção a fazer; o quê e para quando? -----

-----Esta infraestrutura não se encontra concluída, necessita de uma intervenção profunda, onde se incluem as instalações sanitárias e iluminação. -----

-----Pensa que é um projecto a ser estudado, para que não se façam obras ao acaso.-----

----- Rio Mondego – Julga que merece uma grande intervenção; com cerca de 10 Km de extensão da sua freguesia, foi transformado num canal e necessita de ser requalificado.-----

----- EN 2 – Manifestou a sua preocupação quanto ao seu estado de conservação, reconhece que não será da responsabilidade da Câmara a sua pavimentação, mas certamente que deve pressionar a empresa responsável, pois há danos que estão a ser causados aos munícipes e que têm que ser resolvidos.-----

----- Por último referiu-se às participações nos orçamentos da EDP, referentes à ampliação da rede e/ou montagem de Bip's. -----

-----Está convencionado que os orçamentos da EDP são participados em 1/3 pela Câmara Municipal, Junta de Freguesia e pelo interessado. Nos casos em que não há requisitante identificado, as Juntas de Freguesia suportam 2/3 desse orçamento, o que considera demasiado penalizador, tendo em conta as disponibilidades financeiras de que dispõem.-----

-----Nesta perspectiva, propõe que o Executivo se debruce sobre esta assunto, de preferência com a participação das Juntas de Freguesia. -----

-----**Carlos Manuel Santos Sousa (PSD)**-----

-----Referiu-se ao recente lançamento de um concurso público para a contratação de uma Técnica de Serviço Social. Consultou o quadro de pessoal que foi aprovado e verificou que consta mais um lugar nesta categoria, apenas não refere qual o tipo de contrato.-----

-----Constatou também, que no orçamento de 2010, estão inscritos apenas 1.380€ para contrato por tempo indeterminado, que foi o tipo de contratação posta a concurso.-----

-----Questiona se isto se ficou a dever a algum erro no orçamento, ou se resolveram à pressa e sem ninguém saber muito bem porquê, em vez de um contrato a termo certo, fazerem um contrato a tempo indeterminado.-----

-----Continuando, salientou que ouviu com muita atenção, na última sessão da Assembleia Municipal, a douda opinião proferida pelo Sr. Eng.º Paulo Coelho, a propósito do Primeiro Relvado do Concelho de Penacova e pelas palavras que foram ditas, ficou com a ideia que os Penacovens votaram com quase 60% dos votos a determinada altura, num Executivo tão irresponsável e tão incompetente, que quase parecia impossível ganharem as eleições.-----

-----No entanto, entendeu que este assunto carecia de uma investigação mais aprofundada e foi fazê-la sob dois pontos de vista:-----

----- O primeiro foi sob o ponto de vista técnico e sobre os pressupostos da candidatura. --

-----Verificou, em Diário da República, órgão oficial do Estado, que o relvado para o concelho de Penacova foi aprovado pelo Gabinete do Secretário de Estado da Juventude e do Desporto e consta da lista dos Municípios aprovados.-----

-----Não obstante este facto, ainda descobriu que o Instituto do Desporto de Portugal, enviou um ofício à Câmara Municipal de Penacova e cita as primeiras linhas: “Na sequência da candidatura dessa Câmara Municipal à medida 2 – Primeiro Relvado, que mereceu aprovação técnica por parte do Instituto de Desporto de Portugal, informamos que a abertura de candidaturas para financiamento comunitário no âmbito do QREN, através do programa POVT, para a tipologia da operação em questão, está prevista para o dia 3 de Março de 2008 e deverá prolongar-se até 30 de Junho de 2008. Assim, deverá V. Ex<sup>a</sup>

desencadear, o mais breve possível, os procedimentos necessários ao lançamento do concurso público para adjudicação da empreitada”.

-----Continuando, salientou que o POVT publicou a medida de aprovação, com diversos critérios para análise dessa candidatura. Na lista dos Municípios a candidatar aparece claramente o Município de Penacova e os critérios de elegibilidade, onde se faz referência à localização do campo no centro urbano, no entanto o factor de ponderação é apenas de 7,5%; é referido: “Evidenciar a integração em estratégias de desenvolvimento urbano – 7,5%”. Ora mesmo que o Município de Penacova tivesse zero neste item, ainda faltam muitos pontos para ponderar.

-----Tendo em conta o exposto, não lhe parece que seja uma justificação razoável o facto de o campo não se localizar no centro urbano, para a rejeição da candidatura, já que nenhum pressuposto indica que a localização geográfica é factor de exclusão.

-----Aliás, se assim não fosse, o IDP não tinha aprovado a candidatura sob o ponto de vista técnico.

----- Depois, analisou o assunto sob o ponto de vista político e verificou que foi aprovado, por unanimidade, incluindo do actual Vice-Presidente da Câmara, o arrelvamento de três campos de futebol, deliberação que consta da acta de 16 de Junho de 2007.

-----Efectivamente a Câmara é dona das três obras, paga a totalidade dos custos ao empreiteiro, pelo que questiona como é possível um dirigente desportivo do concelho vir dizer que, como a candidatura não foi aprovada, só recebeu 25% da despesa.

-----A obra foi paga pelo Município de Penacova, foi paga por todos nós e não é um presente envenenado, é algo que a Câmara deu; o que os clubes se comprometeram a fazer, foram as infraestruturas e as obras das zonas envolventes. Essas sim eram participadas em 25% pela autarquia e o restante pelos clubes.

-----Para tudo ficar claro e esclarecido, vai entregar um requerimento ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, para que a Câmara diga o montante das despesas apresentadas, cabimentadas e pagas, a cada clube desportivo, no âmbito da construção do Primeiro Relvado.

-----A questão técnica resolve-se com um ofício ao POVT, usando o direito de resposta, o que com certeza o Município já fez, em tempo oportuno e mais uma vez requer cópia dessa resposta.

-----Quanto à questão política, disse: “parem de acusar o PSD e governem que foi para isso que foram eleitos, trabalhem para actualizar candidaturas, em vez de procurarem intrigas políticas e coloquem pessoas da nossa terra umas contra as outras. Francisco Sá

Carneiro ensinou ao Partido Social Democrata, que primeiro está o país, depois está a partido. Hoje digo: primeiro o nosso concelho e depois os partidos políticos. -----  
-----O Senhor Secretário de Estado do Desporto e os responsáveis pelo POVT, que só por acaso até são do mesmo partido, têm que ser responsabilizados por esta situação e não só por esta, pelos Julgados de Paz, pelo Tribunal, pela estrada verde onde agora nem se pode circular, pelo órgão do Mosteiro de Lorvão. -----  
-----Se o PSD estivesse no Governo do País e do Município, o partido que aqui represento denunciaria esta situação, clara e frontalmente, porque tomamos o partido de Penacova. Os Senhores façam o que entenderem, sendo certo que são os únicos responsáveis pelo fracasso do financiamento dos relvados, caso continuem a responder com política àquilo que é uma questão técnica de análise de aprovação de uma candidatura.” -----

#### Requerimento

-----“Ao abrigo do estatuto do direito da oposição, solicito a V. Ex<sup>a</sup> cópia do ofício remetido ao POVT, em resposta à decisão de não aprovação da candidatura ao primeiro relvado, no concelho de Penacova, pelo já aludido Programa Operacional de Valorização do Território.-----

-----Solicito ainda informação sobre o montante das despesas apresentadas, cabimentadas e pagas aos clubes desportivos, relacionadas com a construção dos relvados.”-----

-----**Paulo Alexandre Lemos Coelho (PS)** -----

-----Referiu que Penacova se habituou a uma determinada governação, em vinte e quatro anos de poder de um partido. Agora o partido é outro, as governações não são iguais e as pessoas são diferentes. -----

-----Gostou particularmente da afirmação feita de que em primeiro lugar está Penacova e depois os partidos, quando é frequentemente confrontado com comentários de pessoas maioritariamente simpatizantes do partido do anterior interveniente, em que criticam a

gestão deste Executivo e do Senhor Presidente da Câmara, que não aparece nos eventos, que nunca se encontra ou não está disponível. Reparou que ainda há pouco se queixaram que não ia a S. Pedro de Alva; efectivamente já o viu lá algumas vezes, mas outros não vêem. Também o encontra sempre que se dirige à Câmara Municipal, mas só pode ser pura sorte, tendo em conta o que é dito.-----

-----Pensa que é tempo, e as pessoas esperam do Senhor Presidente a sua boa gestão e a execução das obras e ideias que apresentaram ao eleitorado; não será certamente em seis meses que se faz este trabalho, nem que se avalia o desempenho deste Executivo, como se pretende fazer. Será em quatro anos e não tem receio dessa análise, porque acreditam neste Executivo e nesta equipa. -----

-----Quanto ao que disse na última reunião desta Assembleia Municipal, sublinhou que não retira uma palavra. O Senhor Deputado Carlos Sousa consultou toda a documentação e referiu que o item de integração em estratégias de desenvolvimento urbano tem um factor de ponderação de 7,5%. De facto não é um factor único, mas é um factor analisado e foi o motivo da exclusão. -----

-----Ainda relativamente a esta matéria, expos que teve conhecimento que o anterior Presidente da Câmara foi aconselhado a rever a situação e não o fez, pelo que o Senhor Deputado não deve vir aqui “tapar o sol com a peneira”, porque é rigorosamente assim, tal como defendeu: o anterior Presidente foi aconselhado e não o fez pessoalmente.-----

-----Finalizando, garantiu que o PS se preocupa com Penacova e não pretende guerrilha, defendem sim esta gestão e criticam quando entendem necessário. Também têm de apontar razões do passado que conduzem a que este Executivo viva hoje uma gestão difícil e não com os dois milhões que se falavam há alguns meses atrás. -----

-----De facto alguns Penacovenses ainda não estão conscientes desta situação e os elementos do PSD ainda os vão enganando, dizendo que quando estavam no poder não faltava dinheiro, pagavam a tempo e as solicitações eram atendidas. Mas não dizem que no último ano fizeram investimentos avultados e por essa razão hoje a Câmara não tem a mesma disponibilidade financeira e que não é certamente porque este Executivo não queira pagar atempadamente, ou que não queira satisfazer as solicitações que lhe são feitas.-----

-----**Mauro Daniel Rodrigues Carpinteiro (Presidente da Junta de Freguesia de Lorvão)**-----

-----Apresentou a seguinte Moção:-----

-----“- Considerando que a Extensão de Saúde de Lorvão, em actividade há mais de trinta e seis anos, presta cuidados de saúde a cerca de quatro mil pessoas; -----

----- Considerando que a mesma Extensão de Saúde se encontra instalada num edifício partilhado com a Junta de Freguesia de Lorvão, cujo espaço, de reduzidas dimensões, não tem condições mínimas para a prestação, com qualidade, de cuidados de saúde aos utentes, nem condições de trabalho dignas aos funcionários e profissionais de saúde. Basta termos em consideração, como mero exemplo, o facto de não serem garantidas por vezes condições de privacidade aos doentes, em virtude da comunicabilidade de consultórios com espaços administrativos e de espera; -----

----- Considerando que existe a possibilidade, já confirmada pelas autoridades regionais de saúde, da Extensão de Saúde de Lorvão poder ser transferida para as antigas instalações da Administração do Hospital Psiquiátrico de Lorvão – edifício da hospedaria do Mosteiro;-----

----- Considerando que da parte da Administração do Centro Hospitalar Psiquiátrico de Coimbra, de que faz parte o anteriormente designado Hospital Psiquiátrico de Lorvão, existe concordância relativamente à cedência do referido espaço para a instalação da Extensão de Saúde;-----

----- Considerando que a Administração Regional de Saúde se comprometeu, em Fevereiro de 2009, e depois em reunião realizada no dia 9 de Novembro com a Junta de Freguesia de Lorvão, a proceder à realização de obras, aliás pequenas, de adaptação do mencionado edifício para a instalação da Extensão de Saúde de Lorvão; -----

----- Considerando que a própria ARS estabeleceu, como calendário, a realização das necessárias obras entre Fevereiro e Março de 2010 e a instalação da Extensão de Saúde no novo espaço em Abril de 2010;-----

----- Considerando que até à data nada foi feito;-----

-----A Assembleia Municipal de Penacova, reunida a 30 de Abril de 2010, exorta a Administração Regional de Saúde do Centro a desenvolver esforços para que, tão rápido quanto possível, sejam criadas novas instalações para a Extensão de Saúde de Lorvão, como forma de assegurar a melhoria da qualidade dos serviços de saúde a prestar aos utentes, só possível, também, com melhores condições de trabalho para os funcionários e profissionais de saúde.” -----

-----Posta a votação, esta proposta foi aprovada, por unanimidade.-----

-----Continuando, expôs:-----

-----Como certamente é do conhecimento do Senhor Presidente da Câmara, o actual governo executou alterações à política de saúde mental, como já foi aqui abordado em algumas ocasiões. Essas alterações produziram, no Hospital de Lorvão, que é dos maiores empregadores do Concelho, transformações substanciais que modificaram de forma evidente as condições de vida dos trabalhadores e até dos doentes. -----

-----Na Assembleia de Freguesia de Lorvão, realizada na passada quarta-feira, um elemento do PS, deu conta que havia a possibilidade de serem transferidos doentes do Hospital de Lorvão, para o Hospital de Arnes. -----

-----Relativamente a este assunto, perguntou ao Senhor Presidente se tem conhecimento desta situação.-----

-----Perguntou ainda se este já encetou algum contacto com a tutela da saúde e em particular com a Administração do Hospital Psiquiátrico de Lorvão, no sentido de conhecer quais as medidas que o Governo preconiza relativamente à saúde mental e em especial relativamente a este Hospital Psiquiátrico. -----

-----O Hospital Psiquiátrico de Lorvão não é uma mera questão lateral, é muito importante, é um grande empregador do concelho, o maior da freguesia de Lorvão e representa muito na economia local e da freguesia de Lorvão. -----

-----Recorda que este foi um dos temas que o Partido Socialista abordou por diversas vezes na campanha eleitoral; que ia resolver esta questão. Se assim é, se temos um governo do PS, se existe vontade e se temos o PS no governo da Câmara, o que preconiza para aquela unidade de saúde e se entende que não deve ser uma unidade de saúde, qual a alternativa.-----

-----Pediu também ao Senhor Presidente da Câmara que esclareça qual a situação relativamente aos Julgados de Paz, uma vez que informou, na última reunião, que teve um encontro com a Presidente do Instituto de Gestão das Infraestruturas da Justiça, e que essa questão estaria para uma resolução muito breve.-----

-----Quanto à Junta de Freguesia de Lorvão, podia também citar vários ofícios que até hoje não tiveram resposta, mas vai apenas referir a um. Na última Assembleia colocou uma questão muito concreta relativamente a um projecto que apresentaram ao Senhor

Presidente e ao Senhor Vereador do Desporto – o chamado projecto PenActive O Senhor Presidente disse na altura que esse assunto estava com o Senhor Vereador do Desporto, e que esperava que ele respondesse rapidamente. Até hoje não foi respondido. -----

-----Perguntou ainda ao Senhor Presidente da Câmara se houve alguma diligência efectuada para o problema já aqui exposto, relativo ao saneamento na Vila de Lorvão, que reconhece que não é fácil pois também já existiu nos últimos dias do mandato anterior; se já foi identificado o problema. -----

-----Aproveitou também para manifestar a sua concordância e corroborar na íntegra o que foi dito pelo seu colega Presidente da Junta de Freguesia de Penacova, relativamente à participação das Juntas de Freguesia nas extensões de rede de bip's. -----

-----**Senhor Presidente da Câmara**-----

-----Reportando-se às questões expostas, referiu, nomeadamente: -----

-----Quanto ao exposto pelo Deputado Pedro Alpoim e pelo Senhor Luís Amaral, também se solidariza com os votos de louvor propostos, fundamentalmente pelos aspectos que foram muito bem vincados pelos intervenientes. De facto são instituições jovens, que se dedicam à formação, o que é salutar e digno de registo.-----

-----No que se refere às intervenções que focaram as comemorações do 25 de Abril, estas de facto foram modestas e simbólicas, o Senhor Presidente da Assembleia de certa forma já justificou as razões. -----

-----Na oportunidade apresentou o seu pedido de desculpas a todos os elementos da Assembleia, principalmente ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, pela calendarização desta reunião, que se ficou a dever ao cumprimento de prazos legais. Espera em próximas ocasiões acautelar esta situação, nomeadamente com a aprovação do Relatório de Gestão e Prestação de Contas, na primeira reunião do Executivo do mês de Abril, para evitar que a data da realização da Assembleia fique condicionada em funções do prazos a cumprir.-----

-----Propõe que no próximo ano a Assembleia Municipal se realize no dia 25 de Abril, pois considera que é uma data muito importante e por aquilo que representa, devem procurar elevar as cerimónias comemorativas deste dia. -----

-----De facto, tal como referiu o Deputado António Catela, que ainda falta cumprir muita coisa de Abril, mas estamos melhor que no dia 24. -----

-----Em resposta à intervenção do Senhor Deputado Luís Amaral, em relação aos arruamentos da povoação de Paredes, de facto as Águas do Mondego fizeram ali obras, mas a autarquia também fez e portanto a empreitada é da responsabilidade da Câmara Municipal e já está a concurso.-----

-----Quanto à intervenção do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de S. Pedro de Alva, Luís Adelino, tal como já referiu, não pode participar em todas as realizações em simultâneo. Pensa que S. Pedro de Alva nem tem grandes razões de queixa, que se recorde já foi ao aniversário do Rancho, foi a uma festa da Filarmónica, não sabe o que é a representação oficial e isso também não o preocupa muito, mas efectivamente já se deslocou àquela Vila em algumas ocasiões. -----

-----Mas como este assunto veio novamente à tona, referiu que eventualmente pode não considerar a sua ida à festa de comemoração do aniversário do Rancho Folclórico da Casa do Povo de S. Pedro de Alva, pelo facto de ter chegado atrasado, mas para lá ter ido faltou à iniciativa promovida pelo Rancho Folclórico e Etnográfico de Zagalho e Vale do Conde e depois ainda foi à Rebordosa plantar uma árvore. -----

-----No que se refere à questão dos protocolos com as Juntas de Freguesia, tiveram uma primeira reunião logo no início do mandato, pensa que estará na altura de fazer uma segunda. A esmagadora maioria dos Presidentes de Junta estiveram presentes e já nessa altura foi dito que o ano de 2010 seria um ano de alguma análise e ponderação em relação aos mesmos protocolos, quanto mais não fosse, por uma questão financeira. -----

-----É verdade que os Senhores Presidentes de Junta de Freguesia, tiveram com o anterior Executivo, um conjunto de colaborações que se traduziram em diversos protocolos, mas não é menos verdade que este Executivo, durante este ano, não poderá acompanhar o que se fez em 2009. Isto porque se em 2007 a Câmara Municipal transferiu para as Juntas de Freguesia 854.811€, se em 2008 transferiu 823.343€, em 2009 transferiu 1.582.109€. Adicionado a isto, ainda ficaram por protocolar e já foi este Executivo que o fez, mais 337.728,95€, com quatro Juntas de Freguesia – Carvalho, Figueira de Lorvão, Lorvão e Travanca do Mondego, relativos a obras realizadas em 2009, mas que ficaram pendentes por falta de cabimentação orçamental. -----

-----Está disponível para colaborar com as Juntas de Freguesia em tudo o que achar pertinente, mas também não está à vontade para celebrar novos protocolos, sem que os anteriores estejam pagos. Esse pagamento está a ser feito não à velocidade que desejavam, mas conforme as disponibilidades financeiras o permitem. -----

-----A excepção, foi apenas um protocolo com a Junta de Freguesia de Penacova, que não está celebrado, mas que o será, relativo a obras em Gondelim, ainda no âmbito das obras de saneamento que não ficaram executadas. -----

-----Para além disso foi decido protocolar a aquisição de máquinas e equipamentos, que estão pagos, salvo o protocolo com a Junta de Freguesia de Friúmes, para aquisição de tractor, que será liquidado para a próxima semana, juntamente com outros ainda referentes a obras realizadas no ano de 2009. -----

-----Não quer também deixar de referir que, para além destes protocolos relativamente a máquinas e equipamentos, deram autorização verbal ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Penacova, para intervir no cemitério de Carvalhal de Mançores, da mesma forma que autorizou o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Lorvão a fazer intervenções nos cemitérios da freguesia, que também serão protocolados. -----

-----Quanto ao protocolo que foi referido com a Junta de Freguesia de Penacova, não é uma situação nova, mas é verdade que foi reforçado em relação aos montantes, mas também é verdade que as competências foram alargadas e é vantajoso para o Município, que assim consegue gerir os seus recursos de forma mais eficaz. -----

-----Em relação à questão do ramal de Arroiteia a Carvalhal de Laborins, tem esse assunto presente para falar com o responsável das Águas do Mondego, assim como em relação a outros locais do Concelho, que se encontram em iguais circunstâncias. A Câmara Municipal está a disponível a participar financeiramente nestas obras, que seriam da responsabilidade das Águas do Mondego, mas estão a prejudicar as populações e efectivamente as populações vêm ter com a Câmara e não com as Águas do Mondego. -----

-----Relativamente à Zona Industrial dos Covais, ainda não têm muitas pré-inscrições, existem duas inscrições e mais alguns que se manifestaram interessados. -----

-----Já se encontra elaborada uma proposta de regulamento, estão disponíveis para receber todas as sugestões, nomeadamente dos membros da Assembleia Municipal que o queiram fazer, para posteriormente poderem avançar com a questão das instalações. Neste momento estão em condições de o fazer, apenas falta resolver a questão do saneamento, mas julga que a breve prazo conseguem fazê-lo. -----

-----No que se refere ao exposto pela Senhora Deputada Cristina Roma, o problema do fornecimento de água à freguesia de Friúmes é um questão antiga, tem a certeza que este como os Executivos, se preocuparam com esta situação e se não foi resolvido não foi com certeza por falta de boa vontade, mas por vezes existem outras prioridades. -----

-----No entanto pode adiantar que já fizeram uma proposta verbal à Águas do Mondego, para fazer o abastecimento a partir de S. Pedro Dias. A empresa ficou de analisar a proposta, já com valores de orçamentação. -----

-----Aproveitou a oportunidade para solicitar também ao técnico desta empresa, aqui presente, e que brevemente fará parte do Executivo, a sua colaboração para ajudar a resolver todas estas questões que se relacionam com as Águas do Mondego. -----

-----Reportando-se à intervenção do Senhor Deputado Fernando Rosas, salientou que não fizeram mais do que era a sua obrigação e mais uma vez as iniciativas deram fruto. -----

-----Quanto ao exposto pelo Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Penacova, Vasco Viseu, concretamente em relação ao Parque Municipal e Parque Verde, pensa que deve ser feito um projecto integrado daquele espaço, sendo necessário, em primeiro lugar, decidir o que se pretende fazer, para o que aceita sugestões que eventualmente possam dar. -----

-----Sublinhou que o rio também é uma prioridade deste Executivo; o primeiro objectivo é colocar a pista de pesca nas devidas condições e intervir nas margens para que sejam percorridas a pé, com a possibilidade de fazer percursos pedestres. Prevê-se que esta intervenção se inicie em 17 de Maio do corrente ano. -----

-----Uma das áreas onde também querem apostar com alguma qualidade, é a zona da Livraria do Mondego. Estão a elaborar uma candidatura ao PRODOR e como será compreensível o trabalho terá outra qualidade se a mesma for aprovada. -----

-----Assim a prioridade em relação do rio é o Reconquinho, por razões óbvias e depois a Pista de Pesca e a Livraria do Mondego. -----

-----Quanto às participações nos orçamentos da EDP, estão disponíveis para discutir o assunto e se for entendido que a actual situação é penalizadora, sem nenhum compromisso, estão disponíveis para ponderar esta situação. -----

-----Em relação às questões colocadas pelo Senhor Deputado Carlos Sousa, no que se refere aos concursos, neste momento não lhe pode dar a informação; os concursos de admissão de pessoal são instruídos de acordo com a indicação dos serviços técnicos, mas vai procurar esclarecer esta situação. -----

-----Quanto à afirmação “primeiro Penacova, depois o partido,”, pensa que o seu percurso de vida fala por si em relação a isso e não faz qualquer comentário. -----

-----Relativamente ao conjunto de iniciativas que focou, obviamente que o governo do PS tem responsabilidades em tudo isso, mas os governos do PSD também não deixam de ter menos, todos lá passaram ao longo dos anos que leva a democracia em Portugal. -----

-----No que se refere ao arrelvamento dos campos, pensa que o Senhor Vereador do Desporto pode responder, apenas comenta: “não faltará mais nada do que nos acusarem de a candidatura não ser aprovada por nossa responsabilidade”. -----

-----Quanto á intervenção do Senhor Deputado Paulo Coelho em relação às críticas que lhe são feitas, porventura ainda está tempo demais na Câmara Municipal; assim poderia ir mais vezes a S. Pedro de Alva, mas a gestão de agenda é esta e assume-a. Desconfia sempre de quem diz que trabalha muito, nunca o disse e não o dirá, mas está de consciência tranquila. -----

-----Referindo-se à intervenção do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Lorvão, Mauro Carpinteiro, quanto á extensão do Centro de Saúde, são os dois conhecedores da situação, reuniram com a equipa, nomeadamente a ARS e também se solidariza com este voto de louvor. Nessa altura até disponibilizou os serviços dos técnicos da Câmara para fazerem o levantamento, caso fosse necessário. -----

-----Em relação ao Hospital Psiquiátrico de Lorvão, desconhece qualquer transferência de doentes, mas é uma situação que o preocupa e pensa que ainda este mês vão ter uma reunião para debater a questão do futuro deste Hospital.-----

-----Quanto aos Julgados de Paz a situação mantém-se igual, mas também reconhece que deu prioridade à questão do Tribunal, pois apesar de estar em PIDDAC, é preciso pressionar para que avance, porque as opções são sempre muitas. -----

-----No que refere ao problema com o saneamento na Vila de Lorvão, referiu que o Senhor Presidente da Junta tem via aberta para falar com o Senhor Eng.º José Figueiredo e pensa que ninguém põe em causa a sua competência técnica para resolver o assunto. Todos ficarão a ganhar se esta questão se resolver, Lorvão particularmente. -----

-----**Senhor Vereador Ricardo João Estevens Ferreira Simões**-----

-----Referindo-se à questão colocada pelo Senhor Deputado Carlos Sousa em relação à não aprovação da candidatura ao Primeiro Relvado, leu alguns dos ofícios que o POVT enviou à Câmara Municipal de Penacova: -----

-----“Estando a Câmara Municipal de Penacova a proceder ao arrelvamento de três campos de jogos, recomenda-se que a candidatura seja alterada de forma a que o campo a financiar seja o que se localiza na sede do concelho, isto tendo em conta o cumprimento da

condição de admissibilidade “ter autonomia funcional e demonstrar o seu contributo para os objectivos do Programa, designadamente um explícita integração em estratégias de desenvolvimento urbano”. -----

-----Posteriormente houve uma comunicação de intenção de não-aceitação, que refere mais uma vez que “o não cumprimento da condição de admissibilidade e de aceitabilidade das operações prevista na alínea i) do n.º 2 do artigo 8º do Regulamento Específico do domínio de intervenção “Infra-estruturas e Equipamentos Desportivos”, que refere que deve a operação “ter autonomia funcional e demonstrar o seu contributo para os objectivos do Programa, designadamente um explícita integração em estratégias de desenvolvimento urbano”, uma vez que não se localiza num Centro Urbano nem se insere em qualquer estratégia do desenvolvimento urbano.” -----

-----De facto a CCDR no concelho de Penacova só considera um centro urbano – a Vila de Penacova. Não tem qualquer responsabilidade nessa matéria. -----

-----Prosseguindo, leu mais uma vez o parecer feito pelos serviços do POVT: -----

-----“No âmbito do domínio de intervenção “Infraestruturas e equipamentos desportivos”, do eixo IX – Desenvolvimento dos Sistema Urbano Nacional, decorreu entre 15 de Setembro de 2008 e 27 de Março de 2009, o segundo período para apresentação de candidaturas, o qual de acordo com o disposto no n.º 1, do ponto 2, do aviso para apresentação de candidaturas, se destinou às seguintes tipologias de operações:-----

(....)-----

----- Construção de grandes campos do jogos em relva artificial, incluindo instalações de apoio e complementares, aptos para a prática de desportos colectivos nos Municípios que, na sua área de competência territorial, não disponham de nenhum equipamento desportivo dessa natureza.-----

-----Em Janeiro de 2009, o Município de Penacova apresentou a candidatura ao Primeiro Relvado – Arrelvamento Sintético do Campo de Jogos da Feira Nova, à qual foi atribuído o código definitivo POVT-09-0353-FEDER-000079 e cuja despesa total ascende a 384.192,24€, com uma despesa elegível de 365.897,37€, a que corresponde uma participação de FEDER de 256.128,16€, aplicada a taxa de co-financiamento solicitada de 70%. -----

-----A operação consiste na requalificação do espaço desportivo existente, com a instalação de tapete de relva sintética. O financiamento solicitado diz respeito ao Campo da Feira Nova, localizado na freguesia de Figueira de Lorvão, tendo sido efectuado para a requalificação deste e de outros dois campos, um dos quais localizado na freguesia sede do concelho. -----

-----Através do ofício datado de 14/4/2009, o POVT recomenda à Câmara de Penacova que a candidatura fosse alterada de forma a que o campo a financiar fosse o que se localiza na sede do concelho, tendo em conta o cumprimento da condição de admissibilidade previsto na alínea que leu anteriormente. -----

-----Saliente-se que o cumprimento da condição acima referida apenas tem sido considerado quando a operação seja desenvolvida nas sedes do Concelho que se possam afirmar como centros urbanos, de acordo com os Planos Regionais de Ordenamento do Território. -----

-----No caso presente, a Câmara Municipal de Penacova continua a pretender que o campo a financiar seja o que se localiza na freguesia de Figueira de Lorvão, não apresentando qualquer justificação cabal para a não localização do campo na sede do concelho, o que, aliás, acaba por ser impossível, visto estar previsto o arrelvamento de um campo de jogos na Sede do Concelho, no mesmo concurso público, que conduz ao arrelvamento do campo de jogos da Feira Nova, na freguesia de Figueira de Lorvão. -----

-----Pelo exposto, verifica-se que a candidatura apresentada não poderá ser aceite, pois não cumpre a condição de admissibilidade e aceitabilidade das operações previstas na alínea já referida.-----

-----Face ao exposto, propõe-se a não-aceitação da operação, devendo esta proposta de decisão ser transmitida ao beneficiário, para querendo se pronunciar em sede de audiência prévia, nos termos do artigo 100º do Código do Procedimento Administrativo.” -----

-----Tendo em conta os documentos citados, o Senhor Vereador salientou que o anterior Executivo tomou a decisão de arrelvar três campos; se tivesse optado por só relvar um, que era uma decisão legítima, ainda se percebia esta candidatura do campo da Feira Nova; politicamente era aceitável. Mas quando se toma a decisão política de arrelvar três campos, se existe um que tem maior possibilidade de ser aprovado, não compreende qual a razão de não se fazer a candidatura do campo situado na sede do Município.-----

-----Considera que esta situação revela que a candidatura foi mal feita, mal tratada e gerida de forma incompetente pelo anterior Executivo.-----

-----Relativamente a uma questão colocada pelo Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Lorvão – Projecto PenActive, informou que o Município já tem alguns programas no âmbito da população sénior, nomeadamente o Hidro Sénior 60+ e tem ainda outras actividades previstas no programa de desenvolvimento social, algumas em parceria com a IPSS. Logo que o programa esteja definido será dada uma resposta; espera ter a

colaboração da Junta de Freguesia de Lorvão, para que o programa venha também a ter sucesso naquela freguesia. -----

-----Solicitou ainda a palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de S. Pedro de Alva, Luís Miguel Lopes Adelino, que lhe foi dada excepcionalmente pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Penacova, uma vez que não se enquadra em qualquer regra regimental. -----

**-----Luís Miguel Lopes Adelino (Presidente da Junta de Freguesia de S. Pedro de Alva) -----**

-----Esclareceu que quando falou da visita oficial do Senhor Presidente da Câmara à sua freguesia, estava a referir-se a um convite que lhe fez para o receber na sede da Junta de Freguesia, em que não pôde estar presente. Pensa que seria institucional recebê-lo e apresentar-lhe as instalações, apesar de os aniversários serem sempre bem vindos, assim como a presença do Senhor Presidente na Freguesia.-----

-----Frisou ainda que nos pedidos de resposta não se estava a referir especificamente a protocolos, mas sim a uma resposta por escrito em relação às decisões tomadas. Continua a solicitar, que no caso particular da freguesia de S. Pedro de Alva, lhe seja comunicado desta forma. -----

### III

#### PERÍODO DA ORDEM DO DIA

**3.1 - APRECIACÃO DA INFORMAÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA, NOS TERMOS DO ARTIGO 53º, ALÍNEA E), DA LEI N.º 169/99 DE 18 DE SETEMBRO.-----**

-----O Senhor Presidente da Câmara procedeu à leitura da informação, nos termos da alínea e) do n.º 1 do artigo 53º, da Lei 169/99 de 18 de Setembro. -----

-----Relativamente a este ponto, usaram da palavra: -----

-----**Carlos Manuel Santos Sousa (PSD)**-----

-----Na sequência da transferência de verba para a Pensar, solicitou esclarecimento relativamente ao novo projecto de “ Acções de Dinamização e Sensibilização do Comércio de Penela e Penacova”.-----

-----Questiona se o projecto inclui alguma participação para recursos humanos, em caso afirmativo se já foram contratados e se a Câmara deu a sua opinião à Pensar, como fazia no anterior projecto. -----

-----**Sérgio José das Neves Ribeiro Assunção (PSD)**-----

-----Referiu que no decorrer do mês de Março, teve uma reunião com a Senhora Vereadora da Cultura e a restante comissão, para apresentarem um projecto de recuperação dos altares da Capela de Chelo, que já foram altares dos claustros do Mosteiro de Lorvão. Pretende saber qual o ponto da situação, uma vez que não faz parte das transferências de verbas constantes da informação e supostamente deveria ter sido presente a reunião do Executivo durante o mês de Abril. -----

-----**Senhor Presidente da Câmara**-----

-----Em relação à intervenção do Senhor Deputado Carlos Sousa, informou que o projecto funciona em moldes similares ao anterior. Houve necessidade de ser a ACIC a entidade gestora e de agrupar duas UAC's, neste caso Penacova e Penela. -----

-----Parte desta verba também comparticipa recursos humanos, sendo a responsabilidade de recrutamento da ACIC. O projecto é coordenado pela Dr<sup>a</sup> Ana Donato e houve necessidade de recrutar um Técnico Administrativo, uma vez que a funcionária que exercia essas funções anteriormente manifestou vontade de sair. A ACIC recrutou outra pessoa, mas obviamente perguntou a opinião da Câmara.-----

-----Relativamente ao exposto pelo Deputado Sérgio Assunção, está a aguardar que a Senhora Vereadora lhe faça chegar uma proposta, para poderem decidir, mas obviamente que o assunto não está esquecido. -----

### **3.2 - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS DO MUNICÍPIO DE PENACOVA, REFERENTE AO ANO DE 2009. -----**

-----Neste ponto usaram da palavra os Senhores:-----

-----**Carlos Manuel Santos Sousa (PSD)**-----

-----Como nota prévia salientou que não faz ataques pessoais a ninguém e os debates que aqui tiver ao longo deste mandato, são simplesmente políticos. Isto porque quando colocou a questão dos recursos humanos, o Senhor Vereador do Desporto esboçou um sorriso ao Senhor Presidente da Câmara, mas garante ao Senhor Vereador que não vai cometer a indelicadeza de questionar quem é a pessoa contratada. Entraria em questões pessoais e nunca o verá tomar esse tipo de atitudes.-----

-----Relativamente ao relatório de Gestão e Prestação de Contas, reconhece que houve um aumento do passivo no montante de 1.756.508€, mas por outro lado, também aumentou o activo do município em 2.893.999€ e está satisfeito por isso. -----

-----Congratula-se com os investimentos feitos no seu Município, e mais ainda porque se tratam de obras visíveis e não de investimentos em festas, onde os foguetes estoiram e nunca mais se vêem. Por esse motivo, durante o ano de 2009 houve uma poupança corrente 1.199.322,83€ de resultado líquido do exercício. Se todas as empresas do nosso país tivessem um resultado líquido semelhante ao de Penacova, não teríamos tantos problemas com o estado da Nação. -----

-----Teve também oportunidade de ler a mensagem do Senhor Presidente da Câmara, na introdução ao Relatório de Gestão e Prestação de Contas, onde refere que o activo circulante deixou de ser suficiente para fazer face às dívidas de curto prazo. De facto é uma realidade, no entanto se transformarem as dívidas de fornecedores de imobilizado, que são a grande maioria, em dívida de médio e longo prazo, por exemplo através da contratação de empréstimo, a situação do activo circulante, comparado com o passivo circulante, muda completamente de figura. Não nega que poderá ser necessário a contratação de um empréstimo e se for essa a decisão, também não é hipócrita em votar contra essa proposta. --

-----Felizmente, graças à boa gestão dos executivos anteriores, o Senhor Presidente da Câmara tem a possibilidade de recorrer ao endividamento, porque existem outros Municípios que não o podem fazer. Aliás, pode até citar o Relatório de Gestão e Prestação de Contas de 2009, que refere: “O Município, tal como tem vindo a ser prática em anos anteriores, não recorreu no ano de 2009 a este tipo de receitas, ou seja ao endividamento de curto prazo, graças à boa gestão de tesouraria levada a cabo pelo Executivo. O Município não teve necessidade de recorrer a empréstimos de curto prazo para suprir dificuldades de Tesouraria, nem tão pouco recorrer ao programa Pagar a Tempo e Horas, aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros.” -----

-----Continuando a sua intervenção, referiu que na última Assembleia Municipal o Senhor Presidente da Câmara desafiou-o para que confiasse no trabalho dos técnicos que iam elaborar as contas. A este respeito, quer dizer-lhe que boas uvas e bons técnicos, dão bom vinho; boas contas e bons técnicos dão um excelente Relatório de Contas, que é hoje aqui apresentado. -----

-----Por isso dá os parabéns ao Executivo liderado pelo Eng.º Maurício Marques, parabéns aos excelentes técnicos da secção financeira, responsáveis pela execução deste relatório e a todos os funcionários da autarquia, que trabalharam para que estes resultados fossem possíveis. Uma palavra de carinho muito especial a alguns colaboradores do

Município, que deram muito de si pela causa de Penacova e que agora, alguns deles, talvez por questões políticas são um pouco arredados das funções que tinham. -----

-----Ao terminar, salientou que vão aprovar este Relatório de Gestão e Prestação de Contas com orgulho, desejando que no próximo ano sejam apresentadas contas com resultados semelhantes a estes. -----

-----**António Almeida Fonseca (PS)**-----

-----Fez a seguinte intervenção: -----

-----“Estamos a discutir e muito provavelmente aprovar o Relatório de Gestão e Prestação de Contas do Município de Penacova, do ano económico de 2009, sabendo-se que este Executivo só teve dois meses de gestão e que foram dar seguimento ao que já estava traçado, cabendo ao Executivo anterior colher os louros do que foi de positivo e receber as críticas do que foi negativo, como é legítimo. -----

-----Como estamos perante um documento técnico e não político começo pela análise que fiz aos documentos e verifico:-----

-----O total de Balanço em 31 de Dezembro de 2009 é de 34.319.797,64 € -----

-----Os Fundos Próprios de 24.034.708,35 €, incluindo um Resultado Líquido de 1.199.322,83 € -----

-----A Demonstração de Resultados evidencia 10.312.044,53 € de Receita Cobrada e de 12.317.885,84 de Despesa Paga; ou seja, entre a Receita Cobrada e a Despesa Paga, há uma diferença de 2.000.000€ -----

-----Na parte do Activo houve um aumento bastante forte do Imobilizado, resultante dos investimentos realizados e em curso em 2009. -----

-----Os Bens do Domínio Público aumentaram em cerca 1.775.000 € o que representa um aumento em cerca de 10,5%.(Terrenos, edifícios e outras infraestruturas). -----

-----O Imobilizado Corpóreo aumentou cerca de 30,5% relativamente ao ano de 2008 o que corresponde a 3.070.000 € -----

-----O Activo Líquido relativamente a 2008 verificou um aumento de 2.894.001,61 € -----

-----O Resultado Líquido do Exercício foi positivo em 1.199.322,83 € -----

-----Esta pode ser considerada a parte mais positiva, com o senão de entre a receita cobrada e a despesa paga de 2.000.000€ -----

-----A Parte Negativa:-----

-----Na Demonstração de Resultados e Mapas de Execução Orçamental verifica-se que a Receita Cobrada foi de 10.312.044,53€ e de 12.317.885,84 de Despesa Paga. -----

-----*Minhas Senhoras e Meus Senhores:*-----

-----*Notem Bem entre a Receita Cobrada e a Despesa Paga há um Déficit de 2.000.000€.* -

-----As dívidas a Terceiros (Fornecedores curto Prazo) situam-se em 2.075.920,89 € (Documentados). *Quando em 31/12/2008 eram cerca de 500.000 €.* -----

-----*Porque o Total dos Compromissos Assumidos e Não Pagos em 31/12/2009 eram de 5.409.883,36 €.* -----

-----Os Custos e Perdas Extraordinárias aumentaram em 2.158.426,74 € -----

-----*As Disponibilidades Financeiras baixaram drasticamente de 2.092.654,46 em 31/12/2008 para 392.459,34 em 31/12/2009.* -----

-----Tudo isto se deve porque o Município tinha apostado muito pouco no investimento durante todos estes anos de liderança do PSD e em 2009 apostou muito forte e o resultado está à vista. -----

-----Estas situações menos boas acontecem porque quando se elabora o Orçamento e as GOP'S estes sim já são documentos políticos, não são tidos em conta alguns pormenores técnicos que depois dão estes resultados e senão vejamos:-----

-----Na parte das Receitas foram arrecadados os seguintes valores:-----

-----Receitas Correntes: 7.366.204,26 – correspondendo a 88,97%. -----

-----Receitas de Capital: 2.868.711,66 – correspondendo a 33,41%.-----

-----Outras Receitas: 2.093.274,02 – correspondendo a 100%.-----

-----Analisando o documento verifica-se que dos 18.956.366,21 previstos no Orçamento Inicial só se arrecadaram 12.328.189,94 correspondendo a 65% do previsto, ficando por arrecadar 6.628.176,27 o que à partida nos leva a perguntar mas porquê? qual o motivo? ----

-----O Motivo é este:-----

-----Na rubrica 0603019904 – D.G.O.T.D.U. – 117.750,00€ - Arrecadada – Zero-----

-----Na rubrica 06030604 – FEOGA/AGRIS – 58.529,00 – Arrecadada – Zero -----

-----Antes de continuar gostaria de perguntar ao Senhor Presidente ou algum dos presentes se o Município é detentor de alguma Quinta. Eu faço esta pergunta porque tem a ver o ponto seguinte e poderá essa Quinta existir porque até os Revisores Oficiais de

Contas chamam a atenção que os bens sujeitos a registo adquiridos em 2007, 2008 e 2009 em 31/12/2009 ainda não estavam registados na Conservatória o que pode colocar em causa a titularidade dos bens. -----

-----Na rubrica 070106 – Venda de Produtos Agrícolas e Pecuários – 350.000,00 – Arrecadada – Zero -----

-----Ou seria para implementar o facebook?-----

-----Na rubrica 090101 – Venda de Terrenos – 1.821.560,00 – Arrecadada – Zero -----

-----Na rubrica 090301 – Venda de Edifícios – 2.500.000,00 – Arrecadada – 12.380,00-----

-----Na rubrica 10030104 – Cooperação Técnica e Financeira – 337.390,00 – Arrecadada – Zero -----

-----Na rubrica 10030199 – Outras – 155.544,00 – Arrecadada – Zero -----

-----Na rubrica 10030703 – FEOGA/AGRIS – 34.093,00 – Arrecadada – Zero. -----

-----A isto chama-se inflacionar o Orçamento para puderem ter margem de manobra para fazer as obras que mais interessa politicamente. -----

-----Só que o ditado é antigo, quando o cobertor começa a ser curto para tapar a cabeça descobre-se os pés e vice-versa.-----

-----Para terminar quero dizer que afinal aquilo que se vinha apregoando há algum tempo que o Município de Penacova tinha uma situação Financeira invejável não é assim tão líquido, senão vejamos: -----

-----*As Disponibilidades de Tesouraria situam-se em cerca de 392.000€.* -----

-----*Os Compromissos Assumidos e não Pagos situam-se em cerca de 5.410.000,00, o quer dizer que se a facturação entrasse na Câmara, para liquidar essas dívidas só lhe restava uma saída que era recorrer a um empréstimo. Logo se o fizesse o limite de endividamento quase se esgotava, porque o limite de endividamento pela Lei das F. Locais é de 7.152.435,92. Então podemos resumir no seguinte:*-----

-----*Os tão falados 2.000.000 em 31/12/2008 que existiam nos cofres do Município e que só restam cerca de 400.000, em 31/12/2009, estaríamos agora a falar numa dívida de cerca de 7.100.000 que era precisamente o limite do endividamento.* -----

-----Ora, como se vê a situação financeira não é assim tão boa como alguns queriam fazer crer e isto deve-se ao facto que durante os 20 anos de liderança do PSD o investimento que se iniciou em 2008 e 2009, mas principalmente 2009, deveria ter sido faseado ao longo destes anos. -----

-----Muito mais haveria a dizer em relação ao Balanço, à Demonstração de Resultados e aos Mapas de Execução Orçamental, mas penso que o essencial foi dito.” -----

-----**Senhor Presidente da Câmara**-----

-----Expôs o seguinte:-----

-----“Estamos hoje para aprovar as contas da nossa Autarquia relativos ao período de 2009. As mesmas foram aprovadas em reunião do Executivo de 16 deste mês, por unanimidade.-----

-----Julgo que não poderia ser de outra forma. Nós, porque temos responsabilidades de gestão, os Senhores Vereadores da oposição porque com certeza reconheceram que estas são ainda contas do anterior Executivo liderado pelo Eng. Maurício Teixeira Marques e pelo PSD. Essa é uma responsabilidade que para o bem e para o mal não pode ser escamoteada.-----

-----Nós em dois meses de liderança do Executivo não tivemos qualquer margem de manobra para interferir nos aspectos fundamentais que as contas apresentam. Portanto também vós deveis reconhecer que as mesmas reflectem o trabalho desenvolvido pelo anterior Executivo.-----

-----O Município de Penacova tem sido reconhecido nos últimos anos pela boa gestão financeira dos seus recursos. Boa gestão financeira, pelo menos naquilo em que os especialistas da área defendem como liquidez e equilíbrio financeiro, isto é, a capacidade do Município de fazer face aos seus compromissos de dívida.-----

-----Ainda esta semana a Câmara Municipal de Penacova foi considerada pela OTOC – Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas, como o melhor Município de pequena dimensão em termos financeiros. Pois fomos, mas a análise reportou-se às contas relativas a 31 de Dezembro de 2008. Mas eu, que até tenho a pretensão de conhecer alguma coisa da matéria, pelo menos os conceitos, fui verificar quais os indicadores utilizados para a elaboração deste ranking e lá estavam entre outros: dívidas a terceiros por habitante, liquidez, diminuição das dívidas de curto prazo, diminuição dos passivos financeiros, prazo médio de pagamentos.-----

-----E não é possível verificar ou simular, porque não temos os dados de outros Municípios, qual a posição que iremos ocupar daqui a um ano, quando forem analisadas as contas de 2009, pode-me ficar caro, mas se formos primeiros, o jantar ou a ceia dos

membros desta Assembleia, ficarão por minha conta, porque muito mal evoluirão os outros para que possamos manter a nossa posição. -----

-----Vejamos alguns exemplos de números, estes sim reais e não previsionais, para elucidar o que refiro:-----

1) -Dividas a terceiros em 2008 – 1.403.755,00€-----

Dividas a terceiros em 2009 – 2.943.395,00€-----

-----Se em 2008 éramos o nono Município menos endividado, com os valores das dividas de 2009, seríamos em 2008 bem entendido, porque de 2009 não temos dados para comparar, trigésimos primeiros. -----

2) -Liquidez geral em 2008, indicador Fundo de Maneio = 2.029.372,32€-----

Liquidez geral em 2009, indicador Fundo de Maneio = 1.679.003,81€-----

-----Isto é, se me 2008 poderíamos em 31 de Dezembro pagar todas as nossas dividas a fornecedores e sobravam 2.029.372,32€, em 31 de Dezembro de 2009 se as quiséssemos pagar teríamos de nos financiar em 1.679.003,81€-----

-----E relembro aqui que a estas dividas ainda faltam 337.728,95€ de diversos protocolos celebrados com as Juntas de Freguesia de Carvalho, Figueira de Lorvão, Lorvão e Travanca do Mondego, que os Senhores Presidentes da Junta bem conhecem, que não à velocidade desejável, mas à possível temos vindo a liquidar.-----

-----Portanto quanto à situação financeira ou equilíbrio financeiro os números falam por si, não será necessário reforçar o que todos teremos a possibilidade de ver.-----

-----E como é que aqui chegámos?-----

-----Bem, parece-me simples de justificar: começámos em 2009 a fazer aquilo que eventualmente deveríamos ter começado em 2005, ou 2001, ou 1997 ou 1995. Bem não estamos aqui para carpir mágoas sobre o passado, mas sim a perspectivar o futuro.-----

-----E posso dar-vos mais alguns dados que eventualmente podem ajudar os Senhores Deputados a perceberem a situação. Em 2005 a Câmara Municipal teve despesas superiores às suas receitas em 357.531,59€. Em 2006 por sua vez as receitas já foram superiores às despesas em 373.187,95€. Em 2007 aforrámos, tivemos receitas superiores às despesas de 1.262.036,24€. Em 2008 equilibrámos, arrecadámos receita superior à despesa em 59.057,77€. Em 2009 gastámos, gastámos mais do que arrecadámos, o montante de 2.082.969,92€-----

-----Mais dados? Podemos dá-los e confirmarão sempre o mesmo: em 2009 mudou o paradigma de gestão do Município de Penacova.-----

-----Não acreditam? Passo a exemplificar: em 2006 gastámos menos 1.155.206,35€ do que em 2005; em 2007 gastámos mais 98.053,14€ do que em 2006; em 2008 gastámos mais 439.647,73€ do que em 2007 em 2009 gastámos mais 2.307.418,25€ do que em 2008.--

-----E se para este aumento contribuiu o acréscimo dos custos com o pessoal e as transferências correntes, reconheço que o maior contributo para o mesmo, foram as despesas de capital (aquisições e transferências). Pois é, provavelmente começámos em 2009, aquilo que devíamos ter começado em 2005, 2001 ou 1997; não teríamos ganho prémios de bom desempenho financeiro e talvez tivéssemos todos ganho outras coisas.-----

-----Também é verdade que das obras que herdámos para pagar, no todo ou em parte, poderia eventualmente discutir a necessidade do arrelvamento de três campos, e essa discussão apenas ao nível da gestão de recursos, pois representaram um investimento de 1.092.000€, excluindo as eventuais participações efectuadas para acompanhar o esforço que também os clubes fizeram para melhorar essas infraestruturas, mas não discuto qualquer outro. Parece-me é que, ao contrário do que alguns querem crer, estes ainda são investimentos básicos. Não é básico o saneamento básico? Não são básicas as vias de comunicação, como a Variante de Miro? Não é básico do Centro de Saúde de S. Pedro de Alva? Não é básica a Biblioteca e o Centro Cultural? Não são básicos os parques empresariais? -----

-----Parece-me que sim. Afinal de contas ainda estamos no âmbito do básico. -----

-----Portanto, como assumo que este esforço do Município de Penacova está a fazer e continuará a fazer, como bom, também esperava e ainda espero que quem tomou estas opções, assuma a sua responsabilidade e portanto quando tivermos de nos financiar, para pagarmos a quem devemos, que é a nossa obrigação, se lembre que em 31 de Dezembro de 2008, tínhamos 1.922,233,13€ de compromissos para pagar, mas em 31 de Dezembro de 2009 essa mesma variável apresentava um valor de 5.409.883,36€. Um diferencial de 3.487.650,23€. Não me parece um valor negligenciável. -----

-----Em 2008 tínhamos uma vantagem, é que no banco tínhamos 2.331.430,03€, em 2009 temos 392.459,34€, uma diferença de 1.938.970,69€ -----

-----Portanto, menos dinheiro no banco e mais dívidas, só me parece haver uma solução: financiamento para pagar a quem se deve. -----

-----E aqui o reforço do que disse: não nos consideramos responsáveis pela situação, mas assumimo-la. Esperamos que outros o façam também. Registei que o Senhor Deputado Carlos Sousa está disponível para isso, o que obviamente também me apraz registar. -----

-----Em relação á intervenção do Senhor Deputado Carlos Sousa, no que se refere à não necessidade de nos financiarmos, como consta do Relatório, é uma verdade indesmentível, porque retirou às suas disponibilidades. -----

-----Os resultados líquidos de facto são positivos, mas também perceberá, como outros percebem, que nos Municípios podemos por vezes ter a casa sem dinheiro e é possível que os resultados líquidos continuem a ser positivos, basta fazermos obras de saneamento depreciadas a determinada taxa. -----

-----Quanto á capacidade de endividamento, é verdade, sou daqueles que não me esqueço do que disse, embora pensasse que a situação estava melhor, sempre disse que a situação financeira da Câmara é boa comparativamente com outros, por termos essa capacidade de endividamento.” -----

-----Posto a votação o ponto n.º 3.2 - Discussão e votação do Relatório de Gestão e Prestação de Contas do Município de Penacova, referente ao ano de 2009, foi aprovado por unanimidade. -----

### **3.3 - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS.-----**

#### **Proposta**

-----“De acordo com as Demonstrações Financeiras do ano 2009, o Resultado Líquido do Exercício ascendeu a 1.199.322,83€ que se pode verificar tanto na Demonstração dos Resultados como no Balanço. -----

-----A aplicação do Resultado Líquido do Exercício é aprovada pelo órgão deliberativo mediante proposta fundamentada do Órgão Executivo. -----

-----Nos termos do estipulado no ponto 2.7.3 do POCAL, aprovado pelo Decreto-lei nº54 A/99 de 22 de Fevereiro, a Câmara Municipal propõem a seguinte aplicação de resultados: ---

-----1º O montante do resultado líquido do exercício, de 1.199.322,83€, seja transitado para a conta 59 – Resultados Transitados; -----

-----2º Constituem reservas Legais no montante de 59.966,14 € correspondentes a 5% do resultado Líquido do Exercício.”-----

-----Neste ponto usou da palavra o Senhor: -----

-----**António Almeida Fonseca (PS)**-----

-----Salientou que, como resulta da lei a aplicação de resultados e como está bem aplicada por parte do Executivo, vota favoravelmente este ponto. -----

-----**Senhor Presidente da Câmara**-----

-----Reforçou que esta aplicação de resultados resulta da lei, tal como é estipulado no ponto 2.7.3 do POCAL. -----

-----Posto a votação, o ponto 3.3 - Discussão e votação da proposta de Aplicação de Resultados, foi aprovado por unanimidade.-----

**3.4 - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE REGULAMENTO DE OCUPAÇÃO DA VIA PÚBLICA COM MOBILIÁRIO URBANO.**-----

-----**Senhor Presidente da Câmara**-----

-----Expôs que, no âmbito da apreciação de alguns regulamentos, nomeadamente porque foi necessário efectuar a fundamentação económico-financeira de alguns deles, que constam dos pontos seguintes e que resulta da lei, entenderam fazer uma revisão a alguns deles. -----

-----Este é o primeiro que está a ser apresentado, com certeza que outros virão em reuniões futuras, já que é um trabalho que querem desenvolver, já que alguns regulamentos são bastante antigos. -----

-----Analisado o assunto, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o Regulamento de Ocupação da Via Pública com Mobiliário Urbano, nos termos do da alínea a) do n.º 2 do artigo 53º da Lei 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, cuja cópia fica anexa à presente acta, fazendo parte integrante da mesma. -----

### **3.5 - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE REGULAMENTO DE TAXAS, LICENÇAS E OUTRAS RECEITAS MUNICIPAIS.**-----

-----Neste ponto usou da palavra o Senhor: -----

-----**Luís de Jesus Oliveira Amaral (PSD)**-----

-----Concorda com este regulamento, mas solicita que se providencie o cabal cumprimento destas taxas, porque lhe parece que isso não está a acontecer neste momento. Fala no seu caso concreto, paga a taxa identificadora do estabelecimento da sua esposa e a uma pergunta que fez nos serviços administrativos, responderam que poucas estavam legalizadas. -----

-----**Senhor Presidente da Câmara**-----

-----Relativamente ao exposto, informou que vai alertar os respectivos serviços, de modo a que essa fiscalização seja reforçada, para não criar esse tipo de injustiças.-----

-----Analisado o assunto, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o Regulamento de Taxas, Licenças e Outras Receitas Municipais, nos termos do da alínea a) do n.º 2 do artigo 53º da Lei 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, cuja cópia fica anexa à presente acta, fazendo parte integrante da mesma.-----

**3.6 - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA FUNDAMENTAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA DOS REGULAMENTOS MUNICIPAIS DE "REGULAMENTO MUNICIPAL DE URBANIZAÇÃO, EDIFICAÇÃO E TAXAS APLICÁVEIS", "REGULAMENTO GERAL DO SISTEMA PÚBLICO E PREDIAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA" E "REGULAMENTO DO SERVIÇO DE SANEAMENTO", EXISTENTES E JÁ EM VIGOR.-----**

-----**Senhor Presidente da Câmara**-----

-----Informou que neste ponto está em causa uma imposição lei das taxas das autarquias locais, que determina que os municípios façam a justificação económico-financeira das taxas que cobram.-----

-----Neste caso as taxas mantêm-se iguais; quando se efectuar a revisão dos regulamentos poderão ser alterados alguns valores, se for considerado pertinente.-----

-----Analisado o assunto, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a fundamentação económico-financeira dos “Regulamento Municipal de Urbanização, Edificação e Taxas Aplicáveis”, “Regulamento Geral do Sistema Público e Predial de Distribuição de Água” e “Regulamento do Serviço de Saneamento”, existentes e já em vigor, nos termos do da alínea a) do n.º 2 do artigo 53º da Lei 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, cuja cópia fica anexa à presente acta, fazendo parte integrante da mesma.-----

### **3.7 - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA SOBRE O INTERESSE PÚBLICO DAS OBRAS A EDIFICAR DO "SISTEMA INTERCEPTOR E ELEVATÓRIO DA REBORDOSA."--**

-----**Senhor Presidente da Câmara**-----

-----Esclareceu que esta proposta vem na sequência das obras de saneamento que estão a efectuar, para construção de uma estação elevatória, sendo necessário reconhecer o interesse público desta obra, para desbloquear questões relativas aos terrenos onde se insere.-----

#### Informação

-----Através do ofício n.º 1534/2010, a Águas do Mondego – Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e Saneamento do Baixo Mondego – Bairrada, S.A., solicita reconhecimento de Interesse Público das obras a edificar para a E.E. Sistema Interceptor e Elevatório de Rebordosa, da Freguesia de Lorvão, deste Concelho.-----

-----Dado que se trata de obras de relevante impacto na melhoria da qualidade de vida das populações que vão servir, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, reconhecer o interesse público da sua realização.-----

-----Esta acta foi aprovada em minuta para efeitos executórios imediatos (por unanimidade). -----

### **ENCERRAMENTO**

-----Não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a sessão, eram vinte e três horas e trinta minutos . -----

-----Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente acta, que vai ser assinada pelos membros da Mesa da Assembleia Municipal. -----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,

(Pedro Artur Barreirinhas Sales Guedes Coimbra)

O 1.º SECRETÁRIO DA MESA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,

(António Santos Simões)

A 2ª SECRETÁRIA DA MESA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,

(Carla Patrícia das Neves Lopes Coimbra)